Biosseguridade e Sanidade na Produção de Frangos de corte no Paraná

O expressivo aumento na produção e exportação de carne de frango brasileira, somada ao processo de globalização dos mercados impõem aos países exportadores um conjunto de regulamentações e de exigências de biosseguridade. O Brasil possui variadas realidades em relação aos contratos de integração na produção de frangos, estrutura de produção e conhecimento do produtor rural, para tanto busca-se analisar o grau de adequação de biosseguridade e a tipologia de sistemas de produção de frangos de corte localizados na região Centro Oeste do Estado do Paraná. Serão aplicados formulários semiestruturados junto a produtores de frangos de corte, que trabalham em sistema de integração, localizados na Região Centro Oeste do Estado do Paraná. Estes formulários comtemplarão questões relacionadas ao perfil socioeconômico do produtor rural e questões estruturais, produtivas e de biosseguridade da produção de frangos. A partir destes resultados, será analisada a tipologia de sistemas de produção de frangos de corte com diferentes graus de adequação de biosseguridade.A partir dos resultados de biosseguridade, os sistemas produtivos serão classificaos em grupos de alta, média e baixa biosseguiridade. Essa classificação será feita a partir da técnica de Análise de Clusters Hierárquicos. Para análise de tipologia será aplicada, para um conjuno de variáveis estruturais e produtivas, a Análise Fatorial Comum – AFC. Os grupos com diferentes graus de biosseguridade serão confrontados com o resultado da tipologia. Para tanto será empregada Análise de Variância – ANOVA. Os resultados permitirão identificar a tipolgia de sistemas de produção de frangos com maior grau de biosseguirdade. Esse resultado poderá subsidiar a definição de políticas privadas e públicas em direção a maior biosseguridade nos sistemas de produção de frangos no Brasil.